

CASA DE CÂMARA E CADEIA DO CRATO, CEARÁ: MEMÓRIA, IDENTIDADE E DESAFIOS DA PRESERVAÇÃO ARQUITETÔNICA

Lucas Thiago Silva Cardoso¹, Giovanna Garcez Freire²

Resumo: A arquitetura colonial brasileira surgiu a partir do domínio de Portugal sobre os territórios do Brasil nos séculos XVI e XVII. Suas principais características eram a simplicidade formal, o uso de materiais locais e, sobretudo, a adaptação de modelos arquitetônicos europeus às condições bioclimáticas e socioculturais da localidade. Entre os equipamentos públicos mais relevantes desse período, destacava-se a Casa de Câmara e Cadeia. Tratava-se de um edifício, normalmente de dois pavimentos, que reunia em um único volume duas funções: a câmara municipal e a cadeia pública. O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise arquitetônica da Casa de Câmara e Cadeia do Crato, abordando suas funções ao longo do tempo e os desafios relacionados à conservação de seu patrimônio histórico. Como objetivos específicos, busca-se identificar elementos construtivos coloniais do prédio, destacar sua importância como patrimônio cultural regional e propor estratégias de preservação. A metodologia adotada baseia-se em revisões bibliográficas em livros e artigos de arquitetura, visitas técnicas e análise da edificação de acordo com princípios vitruvianos. Construída em 1877, a Casa de Câmara e Cadeia do Crato localiza-se entre a Praça da Sé e a Rua Senador Pompeu. As técnicas construtivas empregadas remontam ao século XVIII, com planta retangular e pátio interno. A edificação apresenta estrutura robusta, com alvenaria de pedra e cal, portas e janelas reforçadas, celas em formato de abóbada e aberturas gradeadas para circulação do ar. Desde sua construção, o prédio passou por diversas adaptações de uso. Inicialmente, funcionava como órgão da administração municipal e, posteriormente, abrigou o Museu Histórico J. Figueiredo Filho e o Museu de Arte Vicente Leite. Há mais de dez anos, entretanto, encontra-se fechado à visitação por falta de manutenção e devido às precárias condições estruturais do edifício histórico. Somente em 2025 foi assinada uma ordem de serviço para a revitalização e reforma do museu. Avaliada em R\$1.311.796, a obra prevê o restauro das fachadas e pisos, a instalação de plataformas de acessibilidade e a recuperação integral das

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.cardoso@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: giovanna.freire@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



características arquitetônicas que definem a identidade do edifício. O monumento constitui um patrimônio histórico, cultural e arquitetônico do Crato e de toda a região do Cariri, representando a formação urbana nos primórdios da colonização brasileira. A assinatura da ordem de reforma simboliza o resgate desse marco de grande relevância, reafirmando a arquitetura como guardiã da memória coletiva.

Palavras-chave: Arquitetura Colonial. Patrimônio Histórico. Casa de Câmara e Cadeia. Conservação. Crato.